



2. A comunicação oral

CANTIGA DOS AIS

Os ais de todos os dias,
os ais de todas as noites.
Ais do fado e do folclore,
o ai do ó ai ó linda.

Os ais que vêm do peito,
ai pobre dele, coitado
que tão cedo se finou!

Os ais que vêm da alma.
Ais d' amor e de comédia,
ai pobre da rapariga
que se deixou enganar...
ai a dor daquela mãe.

Os ais que vêm do sexo,
os ais do prazer na cama.
Os ais da pobre senhora
agarrada ao travesseiro
ai que saudades, saudades,
os ais tão cheios de luto
da viúva inconsolável.
Ai pobre daquele velhinho:
_ai que saudades menina,
ai a velhice é tão triste.

Os ais do rico e do pobre
ai o espinho da rosa
os ais do António Nobre.
Ais do peito e da poesia
e os ais de outras coisas mais.
Ai a dor que tenho aqui,

ai o gajo também é,
ai a vida que tu levas,
ai tu não faças asneiras,
ai mulher és o demónio,
ai que terrível tragédia,
ai a culpa é do António!

Ai os ais de tanta gente...
ai que já é dia oito
ai o que vai ser de nós.

E os ais dos liriquistas
a chorar compreensão?
ai que vontade de rir.

E os ais de D. Dinis
Ai Deus e u é...

Triste de quem der um ai
sem achar eco em ninguém.
Os ais da vida e da morte
Ai os ais deste país...

Armindo Mendes de Carvalho (1927/1988)

<https://www.youtube.com/watch?v=YzN9uqb97bA&list=PLB6A5E86C45A23D4A&index=8>

2.1. Particularidades da oralidade

A linguagem oral e a linguagem escritas são duas manifestações da linguagem verbal, ou seja, da linguagem feita através de palavras. Tanto a linguagem oral como a linguagem escrita visam estabelecer comunicação.



Características da linguagem oral

- Há uma maior aproximação entre emissor e recetor.
- Estabelece um contacto direto com o destinatário.
- É mais espontânea e informal, usufruindo de maior liberdade.
- Há uma maior tolerância relativamente ao cumprimento da norma culta.
- Não requer escolarização, sendo um processo aprendido socialmente.
- Usa recursos extralinguísticos como entoação, gestos, postura e expressões faciais que facilitam a compreensão da mensagem.
- Apresenta repetições e erros que não podem ser corrigidos.
- Apresenta maioritariamente um vocabulário reduzido e construções frásicas mais simples.

Características de linguagem escrita

- Há um maior distanciamento entre emissor e recetor.
- Estabelece um contacto indireto com o destinatário.
- É mais formal, sendo mais pensada e planeada.
- Há um maior rigor gramatical e exigência de cumprimento da norma culta.
- Tem duração no tempo e pode ser relida inúmeras vezes porque tem um registo escrito.
- Requer escolarização e uma aprendizagem formal da escrita.
- Todas as indicações necessárias para a compreensão da mensagem são feitas através de pontuação e das próprias palavras.
- Exige linearidade, ou seja, a existência de uma sequência de pensamento clara e estruturada.
- Possibilita a revisão do conteúdo e a correção dos erros.
- Deve apresentar um vocabulário variado e construções frásicas mais elaboradas.

Apesar das diferenças existentes entre a linguagem oral e a linguagem escrita, não podemos considerar uma mais complexa ou importante do que a outra, uma vez que existem vários níveis de formalidade e informalidade na oralidade e na escrita.

Há momentos que exigem uma linguagem falada extremamente cuidada, como entrevistas de emprego, discursos, apresentações públicas,... Há também situações em que uma linguagem escrita mais descontraída e próxima da oralidade é aceitável, como em chats, fóruns, SMS,...

A **comunicação oral implica** o recurso à linguagem não-verbal e a alguns dos seus componentes:

Linguagem Cinésica: É o estudo da linguagem corporal, como as expressões faciais, posturas e gestos. Sabia que enquanto na Argentina levantar um punho no ar com os nós dos dedos a apontar para fora expressa uma vitória, no Líbano, levantar um punho fechado é considerado rude?

Linguagem Oculésica: É o estudo do papel do contacto visual na comunicação não verbal. Sabia que nos primeiros 90 segundos – 4 minutos você decide que está interessado em alguém ou não? Estudos



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

revelam que 50% desta primeira impressão vem da comunicação não verbal que inclui a ocular. Apenas 7% vem das palavras – isso dizemos nós.

Linguagem Proxémica: É o estudo da distância mensurável entre as pessoas à medida que interagem. Sabia que a quantidade de espaço pessoal quando se tem uma conversa informal deve variar entre 15 e 45 cm, enquanto que a distância pessoal necessária quando se fala com uma multidão de pessoas deve ser de cerca de 3,5 metros?

Linguagem Paralinguística: refere-se aos sons, incluindo tom de voz, volume, velocidade e ritmo da fala. Afinal, a forma como as palavras são ditas muitas vezes têm mais a transmitir do que as próprias palavras em si. É o estudo das variações de passo, velocidade, volume e pausas para transmitir sentido. Curiosamente, quando o orador está a fazer uma apresentação e procura uma resposta, fará uma pausa. No entanto, quando não se deseja uma resposta, o orador falará mais rapidamente com uma pausa mínima.

Linguagem Cronémica: É o estudo do uso do tempo na comunicação não verbal. O elemento em destaque é o tempo. Exemplos interessantes são como as pessoas lidam com os horários (costumam atrasar-se muito ou são mais pontuais) e até com tempos de apresentações (se são mais prolixas ou diretas). Já alguma vez observou que enquanto um funcionário não se preocupa em chegar alguns minutos atrasado para se encontrar com um colega, um gerente que tem uma reunião com o CEO, uma chegada tardia será considerada como uma tática não verbal que ele/ela não dá o devido respeito ao seu superior?

Aspeto físico: A sua aparência física contribui sempre para a forma como as pessoas o veem. Cabelo bem penteado, roupas engomadas e um sorriso vivo terão sempre mais peso do que as palavras.

2.2. Processos de comunicação oral

2.2.1. Exposição

- É **uma situação comunicativa formal**, em que um ou mais expositores informam o público presente sobre um tema ou assunto previamente estudado, para o dar a conhecer ou divulgar.
- **Pode ser feita em ambientes académicos, profissionais ou políticos.** Como costuma acontecer ao vivo e em direto, depende muito da organização e do talento expressivo dos expositores, uma vez que devem captar a atenção do público durante o período em que dura a sua intervenção.
- **Tem uma estrutura própria:**
 - ✓ **Introdução ou abertura.** Uma abordagem do assunto com conhecimentos prévios ou mais simples que serão necessários posteriormente, ou uma abordagem inicial a partir da qual o conteúdo da exposição será desenvolvido.
 - ✓ **Desenvolvimento.** O “corpo” das ideias a serem transmitidas, com os detalhes que completam as informações. É a parte concreta da exposição.



- ✓ **Conclusão ou encerramento.** A parte final em que se resume o que foi exposto, ou a importância do assunto para pesquisas futuras.
- Os expositores podem utilizar diversos materiais para complementar a sua apresentação, seja exemplos, ilustrações ou simplesmente um resumo constante do que foi dito, para facilitar a retenção do que foi dito, ou podem ser utilizados fotografias, folhas de apresentação digital, vídeos, etc.
- **Características de um bom orador:**
 - ✓ Boa dicção, com pronúncia correta das palavras
 - ✓ Tom de voz alto, sem gritar.
 - ✓ Falar de maneira linear e ordenada, sem atropelar palavras, hesitar ou recuar.
 - ✓ Recorrer ao material de apoio, sem se distrair com ele.
 - ✓ Postura corporal harmoniosa que não denote insegurança, dúvida ou desconforto.

Resumindo, **uma boa exposição deve ser:**

- **Documentada.** O assunto exposto deve ser bem tratado e deve ter as referências necessárias para explicá-lo.
- **Amena.** Deve ser tolerável, com pontos e interesse, com o tom certo para abordar o assunto de acordo com o público.
- **Organizada.** Deve abordar o assunto de forma organizada, sem deixar de lado elementos essenciais, sem voltar atrás ou avançar desnecessariamente.
- **Limitada.** Deve ocupar o tempo certo que está disponível, sem abusar do público e sem falhar ou terminar cedo.

Grelha com sugestão de autoanálise da exposição oral:

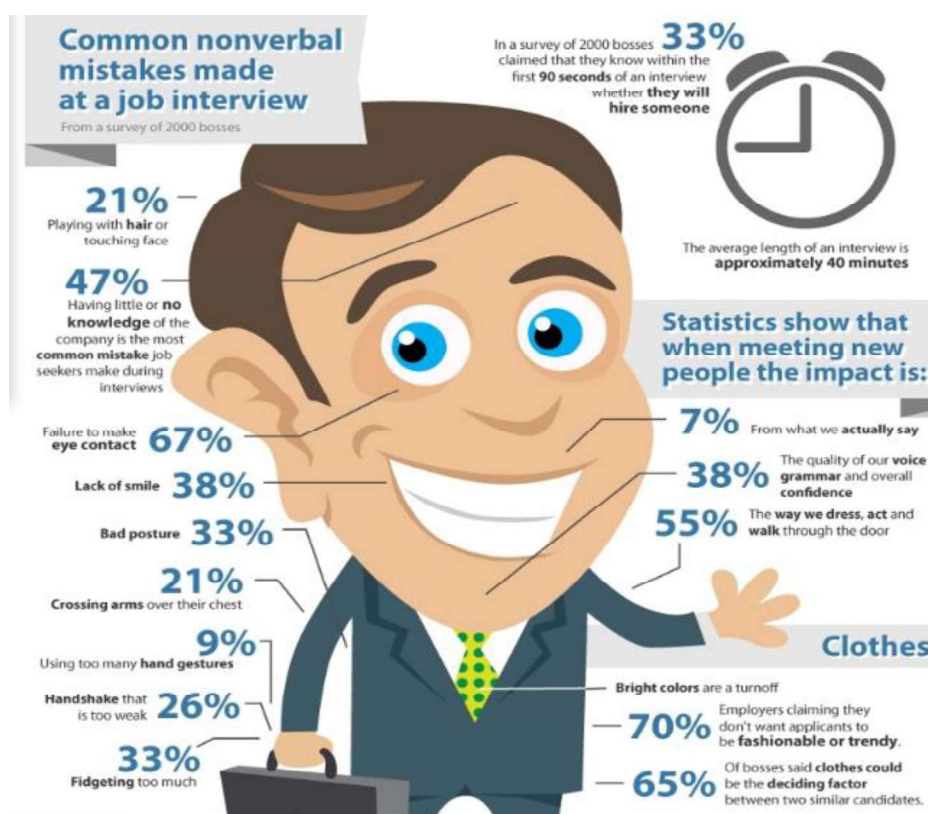
Parâmetros de análise		-	-	+	+	++
		1	2	3	4	5
Expressão oral	Utilizei uma linguagem clara e correcta, adaptada à situação de oralidade.					
	Adoptei um discurso fluente com vocabulário rico e variado.					
	Identifiquei as intenções e características genéricas de um enunciado oral com vista a uma retroacção adequada.					
	Recorri a momentos de silêncio oportunos e imprimi um ritmo adequado (nem demasiado rápido, nem demasiado lento).					
	Produzi enunciados orais de acordo com a finalidade e a tipologia definida.					
	Distingui factos de opiniões, ao nível da interpretação e da produção oral.					
	Planeei a oralidade de acordo com a intencionalidade do discurso e a audiência.					
	Fundamentei/arguntei opiniões pessoais ou de outrem.					
Expressão corporal	Reforcei os enunciados orais com linguagens não verbais ajustadas à mensagem, (gestos/mímica).					
	Mostrei tranquilidade.					



2.2.2. Entrevista

Nota: Numa entrevista, o entrevistado deve ter o cuidado com a forma como comunica. Seguem-se algumas dicas para melhorar o seu desempenho como entrevistado:

- ✓ Cuidado com tom de voz; pode transmitir entusiasmo ou desânimo.
- ✓ Cuidado com a forma como apresenta o seu discurso; preocupe-se em falar devagar para ser bem entendido.
- ✓ Usar corretamente a linguagem verbal (nível de linguagem corrente, sem uso de gírias ou calão)
- ✓ Procurar expressar-se de forma objetiva, respondendo diretamente à questão e de forma clara, breve e sem hesitações.
- ✓ Fundamentar e argumentar as suas opiniões.





2.2.3. Reunião

Em contexto empresarial as reuniões são, muitas vezes, vistas como um peso e como momento de pouca produtividade. O que podemos fazer para o evitar?

Atividade:

- ✓ 1. Faça o levantamento das razões pelas quais se pode considerar que as reuniões são importantes em contexto empresarial.
- ✓ Leia o documento “12 passos para preparar e conduzir uma reunião produtiva”; de seguida, apresente uma reflexão de como podemos tirar partido das reuniões e que cuidados devemos ter. Poderá consultar outra bibliografia para complementar a sua reflexão.



3. A comunicação escrita

3.1. Tratamento de problemas de pontuação, acentuação, ortografia e as regras do processamento de texto

<https://prezi.com/p/eabso1qli-6r/ufcd-5062-portugues-sara-vicente/> (uso de maiúsculas e minúsculas)

3.1.1. Pontuação

Leia e analise o documento sobre sinais de pontuação, que pode encontrar na pasta da Bibliografia.

1. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que devem preencher as lacunas da frase abaixo:

“Quando se trata de trabalho científico ____ duas coisas devem ser consideradas ____ uma é a contribuição teórica que o trabalho oferece ____ a outra é o valor prático que possa ter.

- a) dois pontos, ponto e vírgula, ponto e vírgula;
- b) dois pontos, vírgula, ponto e vírgula;
- c) vírgula, dois pontos, ponto e vírgula;
- d) pontos vírgula, dois pontos, ponto e vírgula;
- e) ponto e vírgula, vírgula, vírgula.

2. Assinale o exemplo em que há emprego incorreto da vírgula:

- a) como está a chover, transferi o passeio;
- b) não sabia, por que todos lhe viravam o rosto;
- c) ele, caso queira, poderá vir hoje;
- d) não sabia, porque não estudou;
- e) o livro, comprei-o por conselho do professor.

3. Assinale as frases em que as vírgulas estão incorretas:

- a) Ora ríamos, ora chorávamos;
- b) Amigos sinceros, já não os tinha;
- c) A parede da casa, era branquinha branquinha;
- d) Paulo, diga-me o que sabe a respeito do caso;
- e) João, o advogado, comprou, ontem, uma casa.

4. Coloque a pontuação correta em cada frase:

- 1) Depois de muito pedir ____ obtive o que desejava;
- 2) Se fosse em outras circunstâncias ____ teria dado tudo certo;
- 3) Exigiam-me o que eu nunca tivera ____ uma boa educação;
- 4) Fez primeiramente os seus deveres ____ depois foi brincar;



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

5. Assinale o item em que as vírgulas estão empregadas incorretamente:

- I - Foi ao fundo da farmácia, abriu um vidro, fez um pequeno embrulho e entregou-o ao homem.
 II - A sua fisionomia estava serena, o seu aspeto tranquilo.
 III - E o farmacêutico, sentindo-se aliviado do seu gesto, sentira-se feliz diante de suas lembranças.
 IV - Quando, vi que não servia, dei às formigas, e nenhuma morreu.

6. Coloque os sinais de pontuação necessários em cada trecho:

- a) “Como amanhã será o nosso grande dia duas coisas serão importantes uma é a tranquilidade a outra é a observação minuciosa do que está a ser solicitado”.
- b) “Pergunta-se qual é a ideia principal desse parágrafo A chegada de reforços a condecoração o escândalo da opinião pública ou a renúncia do presidente Se é a chegada de reforços que relação há ou mostrou o seu autor haver entre esse facto e os restantes ”.
- c) “A bruxa fez cara de caso difícil Depois confessou que debaixo de água perdia poderes mágicos . A seguir perguntou
 - Vocês sabem nadar ?
 - Sabemos claro - responderam os primos
 - Então talvez possam ajudar ?
 - Nós ? As baleias são enormes e pesadíssimas !
 - E nós somos pequenos !
 - Pode não ser questão de força mas questão de habilidade E vale a pena tentar se for de livre vontade .
 Ajeitou o selim da vassoura voadora para deixar mais espaço livre e convidou-os :
 - Vamos voar até ao mar ? ”

Resolva os exercícios de pontuação, conforme as indicações:

1 Reescreva as frases com as vírgulas que faltam:

- 1.1. De qualquer forma, José não tens razão.
- 1.2. Para onde foi ele, meu Deus?
- 1.3. Dona Inácia, a dona desta casa, espera-o na sala.
- 1.4. Espero, porém, que nos encontremos brevemente.
- 1.5. Professor, como se faz este exercício?
- 1.6. Pensa um pouco, Júlio.
- 1.7. Hoje tive de ir à mercearia, à farmácia, à lavandaria e ao talho.
- 1.8. A chuva, o vento e a neve destruíram as plantações de tomate.



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

2. Reescreva as frases do texto com os sinais de pontuação necessários:

- 2.1. Ao voltar a casa, à tarde, Maria encontrou o gato na cozinha, aninhado, a comer um rato que tinha apanhado.
- 2.2. Tinha ratos em casa, que fazer, como resolver aquilo?
- 2.3. No dia seguinte, após as tarefas matinais, disse ao filho: hoje vou levar-te comigo, porque não te quero sozinho em casa, vamos lá, João!
- 2.4. No escritório foi um alvoroço, olha que menino tão bonito!

3. Coloque parênteses, travessões ou vírgulas nos sítios onde são necessários nas seguintes frases:

- 3.1. Os dois países da Península Ibérica (Portugal e Espanha) foram em tempos pertença dos Árabes.
- 3.2. O senhor Ricardo, creio que é esse o seu nome, é meu vizinho de patamar.
4. Explique por que razão as expressões sublinhadas nestas frases estão separadas por uma ou duas vírgulas do resto da frase:
 - a) E nunca se esqueçam, meus amigos, que a saúde é um bem precioso! separando vocativo do resto da frase
 - b) Quim, podes fazer-me um favor? separando vocativo do resto da frase
 - c) Se fores ao supermercado traz azeite, massa, arroz e ovos. porque é uma enumeração

5. Nas frases que se seguem, coloque vírgulas e dois pontos onde fizerem falta:

- a) Peço-te, Miguel, que me deixes em paz; não estou bem-disposto.
- b) Naquele momento, vários sentimentos me dominaram; raiva, desespero, angústia e desilusão.

6. Leia os excertos e proceda à sua pontuação, preenchendo os quadrados em branco:

“A bruxa fez cara de caso difícil ☐ Depois confessou que debaixo de
 água perdia poderes mágicos ☐ A seguir perguntou ☐
☐ Vocês sabem nadar ☐
☐ Sabemos ☐ claro ☐ ☐ responderam os primos ☐
☐ Então talvez possam ajudar ☐
☐ Nós ☐ As baleias são enormes e pesadíssimas ☐
☐ E nós somos pequenos ☐
☐ Pode não ser questão de força ☐ mas questão de habilidade ☐
 E vale a pena tentar se for de livre vontade ☐
 Ajeitou o selim da vassoura voadora para deixar mais espaço
 livre e convidou-os ☐
☐ Vamos voar até ao mar ☐”

Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, *Os Primos e a Bruxa Cartuxa*, Caminho, 2003

**7. Pontue o texto “ O ladrão de Bodes”**

Dizem que __, uma vez __, um homem roubou meia dúzia de bodes __. Tranquilo, continuou na sua vida __.

Como a justiça tarda mas não falha __, foi chamado a prestar contas diante do juiz __. Receoso, procurou o seu compadre e perguntou -lhe __:

__ - O que devo dizer para escapar ao castigo __?

__ - É fácil ! __ - disse o compadre __. __ - A cada pergunta que o juiz fizer comece a berrar como um bode __.

E ele assim fez __. Quando o juiz lhe perguntou se ele era responsável por aquele crime __, o homem berrou __:

__ - Béééééé !!! __

E a todas as perguntas o homem respondeu o mesmo __.

Os jurados concluíram que o homem não estava no seu juízo perfeito e absolveram-no da acusação __.

Quando voltava para casa, encontrou o compadre que lhe disse __:

__ - Pois é __, compadre __, como você está livre por causa da minha esperteza __, sabedoria e inteligência, quero a metade dos bodes como pagamento pela minha boa ideia __. O ladrão de bodes prontamente respondeu __:

__ - Béééééé !!!

(Contos Populares)

3.1.2. Acentuação

Recorde as regras de acentuação gráfica das palavras:

1. Palavras agudas (aquelas em que a sílaba tónica é a <u>última</u>). Levam acento as:	a) terminadas em a, e, o , <u>seguidos ou não de s</u>	pá, pás, café, cafés, lê, lês, avó, avós
	b) terminadas em vogal nasal ou ditongo nasal , <u>seguidos ou não de s</u>	maçã, maçãs, irmão, irmãos, mãe, mães, põe, pões
	c) terminadas em i ou u , <u>seguidos ou não de s</u> , se antes <u>do i</u> ou do <u>u</u> há uma vogal com a qual eles não formam ditongo	sa-í, sa-ís, ba-ú, ba-ús
	d) terminadas nos ditongos abertos éu, éi e ói , <u>seguidos ou não de s</u>	chapéu, chapéus, anéis, anzóis, constrói
	e) terminadas em em ou ens se tiverem mais de uma sílaba	porém, parabéns
2. Palavras graves (aquelas em que a sílaba tónica é a penúltima). Levam acento as:	a) terminadas em n, l, r , ou x	hífen, amável, açúcar, tórax
	b) terminadas em i ou u , <u>seguidos ou não de s</u>	lápiz, júri, Vénus, túneis, fósseis
	c) terminadas em sons nasais (um, uns, ão, ãos...) <u>seguidos ou não de s</u>	álbum, álbuns, órfão, órfãos
	d) que têm na sílaba tónica um i ou um u , se antes <u>do i</u> ou do <u>u</u> há uma vogal com a qual eles não fazem ditongo	saía, saída, conteúdo, miúdo, egoísta, juízes). Excepções: palavras como <u>Coimbra</u> , <u>saindo</u> , <u>sairdes</u> , <u>rainha</u> .
Palavras esdrúxulas (aquelas em que a sílaba tónica é a antepenúltima - Todas elas levam <u>acento</u> .Pássaro, António, pêssago.		



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

Acentue as palavras seguintes, de acordo com as regras:

1. HALITO
2. ANEL
3. ANEIS
4. ORFÃ
5. FACIL
6. ABDOMEN
7. RUIM
8. ANGULO
9. DISTINTIVO
10. EGOISMO
11. INICIADO
12. DEVESSEMOS
13. HINO
14. IDOLO
15. AMENDOA
16. ORGÃO
17. GABRIEL
18. CONSTITUIR
19. UTIL
20. VEJAIS
21. TENIS
22. AVENTURA
23. TUNEL
24. TUNEIS
25. PARTIRAMOS
26. PASSADO

27. FACILMENTE
28. ULTIMO
29. CADAVER
30. GENERO
31. GENEROSO
32. JUIZ
33. PACIENCIA
34. BENÇÃO
35. LIÇÃO
36. PROBLEMATICA
37. DISTRAIDO
38. MOINHO
39. SAIRDES
40. LAGRIMA
41. PRECISASSE
42. TROUXERAM
43. AMAVELMENTE
44. CAISSE
45. OTIMO
46. DISTANTE
47. ALGUEM
48. HISTORICO
49. GIRASSOL
50. CLARABOIA
51. COMBOIO
52. REPRESENTANTE

53. PAU
54. NUVEM
55. TIPICO
56. ALVARO
57. LUIS
58. RAIZ
59. RAIZES
60. DEVIAMOS
61. TENS
62. OBTENS
63. PEROLA
64. IMPAR
65. FIZESTE
66. ALCACER DO SAL
67. SERPA
68. CALICE
69. CANÇÃO
70. DEZOITO
71. PEUGAS
72. PONTAPES
73. SOPA
74. CLARIDADE
75. SOMBRIOS
76. SENSIVEL
77. CHUVOSO

1. ACASO
2. OUVISSEMOS
3. OUVISSEIS
4. PAISES
5. LABIOS
6. LAPIS
7. COBRIMOS
8. DESPERDICIO
9. CLASSICO
10. DIFICIL
11. NOTAVEL
12. PAPEL
13. PAPEIS
14. COMODO
15. JOIA
16. BOINA
17. TRAIRMOS
18. TRAISTE
19. TRISTE
20. ESTOMAGO
21. TIVESSEMOS
22. TIVESSEIS
23. MILITAR
24. RUIDOSO

25. ABERTO
26. VENUS
27. FANTASTICO
28. ANZOIS
29. SANTAREM
30. CONSTROI
31. HEROI
32. HEROICO
33. DISTANTE
34. REALMENTE
35. INCRIVELMENTE
36. INCRIVEL
37. PEUGAS
38. ANDRE
39. MAGALHAES
40. TAMBEM
41. JOSE
42. ESTUDASSEIS
43. O SUMARIO
44. JOQUEI
45. HELDER
46. SILEX
47. PASSADO
48. LEOA

49. BALCAO
50. O SILENCIO
51. HOTEL
52. HOTEIS
53. AMIGDALAS
54. TRANSMONTANO
55. GAIOLA
56. INSTITUIU
57. CHEIINHO
58. CHEIO
59. PERU
60. BOTANICA
61. AMBULANCIA
62. RECREIO
63. MATEMATICA
64. LIMPASSEMOS
65. LIMPASSEIS
66. SAUDADE
67. COMODIDADE
68. NINGUEM
69. INTEIRISSIMO
70. ARMAZENS
71. CONSTROI
72. CONSTRUI



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

Acentue os casos em que ocorre a crase (preposição a + determinante artigo definido a):

- b) Já conheço a Fazenda, por isso preferi ir a cidade conhecer as praças.
- c) Prefiro teatro a cinema.
- d) A minha amiga Regina voltou a Inglaterra.
- e) Nunca assisti a tanta miséria.
- f) Estou mais inclinado a ouvir do que a falar.
- g) Entreguei a correspondência a gerência.
- h) Dois a dois, foi a contagem.
- i) Não vou a qualquer parte.
- j) Ao retornar a consulta, traga o exame.
- k) Os turistas desceram a terra para conhecer o Porto.
- l) Ele prefere o guisado a cozido.
- m) O diretor vai atender os visitantes as 16 horas.
- n) Vamos encontrar-nos a saída do filme.
- o) As cartas já foram devolvidas a gerência.
- p) As empregadas de limpeza limpam tudo as patroas.

3.1.3. Regras de ortografia - Maiúsculas e minúsculas

Visualize a apresentação: <https://prezi.com/p/edit/iyg4zglxymzg/>

Passam a escrever-se com minúscula:

- a) Os dias da semana, dos meses e das estações do ano;
- b) Os termos fulano, sicrano, etc.
- c) Os pontos cardiais, exceto quando usados de forma absoluta: Norte, por norte de Portugal.

Escrevem-se opcionalmente com maiúscula ou minúscula:

- a) Os títulos dos livros (sempre com a primeira letra e os nomes próprios em maiúscula...): *As pupilas do senhor reitor* ou *As Pupilas do Senhor Reitor*.
- b) Os nomes das áreas do saber: português ou Português; matemática ou Matemática;
- c) Nas formas de tratamento (axiônimos): senhor doutor Manuel, ou Senhor Doutor Manuel;
- d) Nos títulos dos santos (hagiónimos): santo António, ou Santo António;
- e) A designação dos logradouros públicos: rua da Liberdade, ou Rua da Liberdade.

1. O texto que a seguir se apresenta está escrito segundo as normas em vigor antes do AO de 1990. Sublinhe o que muda, ou pode mudar, com o novo acordo e reescreva o texto com as novas regras do uso de maiúsculas e minúsculas:



o meu primo José costuma visitar Lisboa na Primavera, que começa a 21 de Março. Este ano há-de vir nas férias da Páscoa. Como adora livros, aproveita sempre para visitar a Biblioteca da Faculdade de Letras, que fica na Alameda da Universidade. Há-de trazer-me, como sempre, um livro. Na Primavera passada, ofereceu-me os Novos Contos da Montanha, de Miguel Torga, que adorei.

Correção linguística:

1 - Ao ler a carta que se segue, perceberá que a sua autora não demonstra correção linguística.

“Dona Graciete muito ístimo ao receber desta ísteja de boa e felís saúde na cumpanhía de todos os seus que eu bem graças a Deus

Dona Graciete istou a escrever lñe purque lí no jornal o que aconteceu ao seu filho Cabê e se lñe íscrevo agora era a pedir que devolvesse as cartas que eu íscreví ao Cabê

A sinhora pode ser infelís com a morte do seu filho mas fique certa que eu não sou menos cá me vou consulando com o Bruno Alexandre que grassas a Deus é çãozinho tirando as marcas das bechigas e a minha vida é um tormento o que me consola é a nuvela mas ao depois cumesso a lembrar me do Cabe e só concigo dormir a poder de comprimidos e injeções de buber

E agora de repente leio no jornal que ele se apagou Dona Gradeie mandeme as cartas pela sua çaude que se podem perder e as coisas aqui nos Olivais çabem-se logo e eu não quero barracas que tenho o Bruno Aleexandre para quereriar

Dona Graciete o Cabê fica no meu coração para sempre apezar da fraqueza dos pulmões e de otras fraaquezas que eu não posso contar purque era o mosso mais respeitador que eu incontrei e isso é o maior eloquio que se fas a um defunto e ao demais asseite os cumprimentos desta que se acina

Gabriela da Conceição Filipe”

Jornal "Público" (texto com cortes) Pinto, Pinto, Elisa Costa et alii, *Plural Dez* – Actividades, Lisboa, Lisboa editora, 2010

Pronominalização / pronome pessoal em adjacência verbal

Numa frase, o complemento direto e o complemento indireto podem ser substituídos por outras palavras que se colocam junto ao verbo. Essas palavras são os **pronomes átonos**: me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.

- O complemento direto pode ser substituído por: o, a, os, as.
- O complemento indireto pode ser substituído por: me, te, se, lhe, nos, vos, lhes.

O complemento direto e o complemento indireto podem ainda ser substituídos em simultâneo, e ficam com as seguintes formas:





CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

- me + o » **mo** | me + a » **ma** | me + os » **mos** | me + as » **mas**
- te + o » **to** | te + a » **ta** | te + os » **tos** | te + as » **tas**
- lhe + o » **lho** | lhe + a » **lha** | lhe + os » **lhos** | lhe + as » **lhas**
- nos + o » **no-lo** | nos + a » **no-la** | nos + os » **no-los** | nos + as » **no-las**
- vos + o » **vo-lo** | vos + a » **vo-la** | vos + os » **vo-los** | vos + as » **vo-las**
- lhes + o » **lhos** | lhes + a » **lhas** | lhes + os » **lhos** | lhes + as » **lhas**

Colocação dos pronomes átonos em frases afirmativas

Nas frases afirmativas, os pronomes átonos colocam-se a seguir ao verbo, ligados por um hífen (-).

- O João leu **o livro**. O João leu-**o**.
- A Maria ligou **à mãe**. A Maria ligou-**lhe**.

No caso do complemento direto, se a forma verbal acabar em **-r**, **-s** ou **-z**, essa letra desaparece e acrescenta-se um **l** ao pronome.

- Ele vai ler **o livro**. Ele vai lê-**lo**.
- Nós vimos **a coruja**. Nós vimo-**la**.
- Traz **o carro** para aqui. Trá-**lo** para aqui.

Também no caso do complemento direto, se a forma verbal acabar em **-m** ou **som** **nasal**, acrescenta-se um **n** ao pronome.

- Eles lavaram **o chão**. Eles lavaram-**no**.
- Põe **o livro** no chão. Põe-**no** no chão.

Colocação dos pronomes átonos em frases negativas

Nas frases negativas, os pronomes átonos colocam-se **antes do verbo**.

- O João nunca leu **o livro**. O João nunca **o** leu.
- A Maria não ligou **à mãe**. A Maria não **lhe** ligou.

Deve-se realizar este procedimento sempre que na frase encontramos as palavras: **não**, **nunca**, **jamais**, **nenhum**, **ninguém**, **nada**, ...

Colocação dos pronomes átonos em frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos

Nas frases iniciadas por pronomes e advérbios interrogativos, os pronomes átonos também se colocam **antes do verbo**.

- Ninguém leva **a mochila**? Ninguém **a** leva?
- Quem rejeitou **a chamada**? Quem **a** rejeitou?

Exemplos de advérbios interrogativos: *onde?* *porquê?* *como?* *quando?*

Exemplos de pronomes interrogativos: *que?*, *o que?*, *o quê?*, *quem?*

Colocação dos pronomes átonos em frases com verbos antecidos de certos advérbios

Nas frases com verbos antecidos de advérbios como *bem*, *mal*, *ainda*, *já*, *sempre*, *só*, *talvez*, os pronomes átonos também se colocam antes do verbo.



CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL LEIRIA	Curso: Técnico Especialista Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
	Módulo: 5062 Língua Portuguesa
	Formador/a: Teresa Soares

- Bem fiz em ter escolhido este restaurante. Bem o fiz.
- Mal acabei os trabalhos de casa. Mal os acabei.
- Ainda fui ver a minha irmã. Ainda a fui ver.
- Já comi a sopa. Já a comi.
- Ela sempre lhe deu aquele presente. Ela sempre lho deu.
- Ele só quer sopa. Ele só a quer.
- Talvez coma sobremesa. Talvez a coma.

Colocação dos pronomes átonos em orações subordinadas

Em orações subordinadas, o pronome pessoal coloca-se antes do verbo

- Fiquei contente quando vi o mar.
 - Fiquei contente quando o vi.

Colocação dos pronomes átonos em frases com verbos conjugados no futuro e no condicional

No futuro do indicativo e no condicional, o pronome pessoal átono coloca-se no meio do verbo (exceto em frases negativas, interrogativas, em orações subordinadas e em frases com certos advérbios estudados anteriormente).

- Eu lavarei o chão. Eu lavá-lo-ia.
- Eu lavaria o chão. Eu lavá-lo-ia.

Colocação dos pronomes átonos em frases em que o verbo é antecedido por certas palavras

Quando o verbo é antecedido pelas palavras *algo, alguém, ninguém, tudo, nada, nenhum, todo, pouco, ambos, vários*, o pronome pessoal átono coloca-se antes do verbo.

- Algo está a incomodar a Ana. Algo a está a incomodar.
- Alguém partiu a janela. Alguém a partiu.
- Ninguém viu o João. Ninguém o viu.
- Nada passará despercebido à professora. Nada lhe passará despercebido.
- Nenhum aluno fez o teste. Nenhum aluno o fez.
- Todos os alunos fizeram o teste. Todos o fizeram.
- Poucos rapazes cantaram a música. Poucos rapazes a cantaram.
- Ambos fizeram um bolo. Ambos o fizeram.
- Vários artistas fizeram a obra de arte. Vários artistas a fizeram.

Atividade:

Em cada par de frases, identifique a frase correta, quanto à colocação do pronome.

- a) Depois daquele verão, nunca mais a encontrei. ☐ Depois daquele verão, nunca mais encontrei-a. ☐
- b) Aproximou-se do animal para melhor o observar. ☐ Aproximou-se do animal para melhor observá-lo. ☐
- c) Não tinha-me falado sobre sua saída. ☐ Não me tinha falado sobre a sua saída. ☐

**Substitua os complementos diretos sublinhados pelos respetivos pronomes.**

- a) O pai franziu o sobrolho. _____
- b) Tentou afastar da mente os pensamentos. _____
- c) Não aceitava completamente a sua condição. _____
- d) Afligia a mãe e o pai. _____
- e) A mãe preparou-nos o pequeno-almoço. _____
- f) Pusemos o quadro na cama. _____
- g) Ele descerá as escadas. _____
- h) João não reconheceria o quadro. _____
- i) O avô nunca dava nomes aos seus quadros. _____
- j) A Maria e a mãe leriam as palavras em voz alta. _____
- k) As palavras tinham acentos. _____

Substitua o complemento direto pelo pronome correspondente:

1. Fomos buscar os nossos amigos à estação. Fomos buscá-**los** à estação.
2. Tens visto a Inês? _____
3. Não comam o bolo todo. _____
4. Podes guardar a revista. Já a li. _____
5. Puseram os casacos e saíram. _____
6. Vês o filme connosco? _____
7. Fechem a porta à chave. _____
8. Ajuda-me a levantar o caixote. _____
9. Façam bem as camas. _____
10. Põe os livros na pasta. _____
11. Também convidámos os professores. _____
12. Levem o João e a Ana no carro. _____
13. Encontrei o meu irmão? _____
14. Deixei a carteira e os documentos na escola. _____
15. Faz os exercícios em casa. _____
16. Gostei de ouvir o primeiro-ministro. _____



17. Aqueçam o leite. _____
18. Tenho de ler os relatórios. _____
19. Tem as fotografias consigo? _____
20. Dão a prenda à Ana? _____

Tenha agora em conta o complemento indireto:**Responda às perguntas.**

- A. Escreves uma carta à Joana?
Escrevo-_____.
- B. Lês-me o livro?
Leio-_____.
- C. Vestes a saia à tua filha?
Visto-_____.
- D. Dizes-nos que horas são?
Digo-_____.
- E. Trazes-me um gelado?
Trago-_____.
- F. Compras pastilhas para mim e para os meus amigos?
Compro-_____.
- G. Lês uma história ao teu filho antes de adormecer?
Leio-_____.
- H. Mostras-me o teu carro?
Mostro-_____.
- I. Respondes à tua mãe em inglês?
Respondo-_____.

Escolha o pronome correto para cada uma das frases.

- A. No Natal, os pais vão oferecer muitos presentes à Catarina.
No Natal, os pais vão oferecer-_____ muitos presentes.
- B. A Maria vai telefonar aos pais.
A Maria vai telefonar-_____.
- C. A professora lê para mim e para os meus colegas.
A professora lê-_____.
- D. Ela escreve uma carta para ti.
Ela escreve-_____ uma carta.
- E. A Susana vai explicar tudo muito bem a mim.
A Susana vai explicar-_____ tudo muito bem.
- F. Vou telefonar para ti e para a Amélia amanhã.
Vou telefonar-_____ amanhã.

Descubra em que situação se deve empregar Ah!, há, ou à

- d) Esta peça foi feita _____ mais de 1 ano.
- e) Não quero ir _____, porque _____ muito trânsito.
- f) Não _____ dúvida de que tens razão.
- g) Não irei _____ escola, mas preciso de telefonar _____ Maria.
- h) _____ Que bela surpresa!
- i) _____ dias que não te via.
- j) Devido _____ poluição, _____ quem não vá _____ ribeira pescar.



-se / ...sse

O pronome pessoal **-se** liga-se, por hífen, à terceira pessoa dos verbos.

Ex.: Fala**-se** sempre de mais.

As formas verbais do pretérito imperfeito do conjuntivo escrevem-se com a terminação **sse**.

Ex.: Embora falasse muito, dizia pouco.

OBS. Para diferenciar a utilização, basta colocar, na negativa, a frase em que o verbo surge e verificar se o “se” mudou de lugar.

Atividade:

1.1. Dependendo da frase, utilize o presente do indicativo ou o imperfeito do conjuntivo:

- Aqui não se brinca?

- Sim, brinca muito!

- Se tu brinca s um pouco menos, aprenderias mais...

1.2 - Complete as frases com *lê-se* ou *lesse*:

- Este livro muito bem, não achas?

- Talvez a juventude mais se não fossem a televisão e os jogos de computador...

- pouco em Portugal hoje em dia.

- Se ela os jornais, já saberia o que se passa.

1.3 - Complete as frases com *fala-se* ou *falasse*:

- Se ela com a mãe resolvia tudo.

- muito de terrorismo e segurança, por estes dias.

- Neste livro dos problemas dos jovens.